



# ZEMA QUER CALAR O POVO E OS DEPUTADOS



O “governador” Romeu Zema encaminhou para a Assembleia Legislativa de Minas Gerais o golpe contra as empresas estatais mineiras responsáveis pelos serviços públicos essenciais.

Zema não quer submeter em plebiscito se o povo concorda ou não com as privatizações da Copasa e da Cemig. Quer tirar também a representatividade de 18 deputados de votarem, diminuindo os 3/5 exigidos pela Constituição Mineira, ou seja 57 deputados, para apenas a metade 39 deputados para permitir a venda de estatais.

O projeto para alterar a Constituição Mineira para facilitar a privatização foi encaminhado neste dia 21 de agosto por Romeu Zema à Assembleia Legislativa, num autêntico golpe contra o patrimônio do Estado responsável pelos serviços públicos essenciais de saneamento e de energia elétrica para toda a população.

O governador demonstra que não tem representatividade junto à Assembleia, que não tem maioria “desqualificada” para implementar seu projeto de PRIVATARIA, para entregar a Copasa e a Cemig a quem pretende explorar tarifas públicas para gerar lucros e enriquecer com os serviços de água, esgoto e energia elétrica.

Chegou a hora de uma verdadeira guerra contra o entreguismo do governador vendilhão. Exigimos que o povo não seja calado e que os deputados estaduais mineiros sejam respeitados e não se vendam a um projeto que poderia marcá-los como os “Judas” dos direitos sociais. O mesmo esperamos dos municípios mineiros que têm contratos de concessão pública com a Copasa, que estão sendo “bypassados” com transferência irregular de contratos.

**Vamos nos mobilizar em defesa da COPASA e da CEMIG como PATRIMÔNIOS DO POVO mineiro!**

